

Moreira ainda influi

SÃO PAULO — O deputado estadual Rui Falcão, vice-presidente nacional do PT, revelou ontem que o deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) continua influenciando na direção da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), já que é o responsável pela indicação do atual diretor-financeiro da empresa, Luiz de Vasconcelos Cunha.

Cunha, que estava na direção da Vasp, substituiu Nivaldo Camilo Campos, afastado depois de denúncias de operações financeiras ilegais. O esquema foi denunciado na CPI do Orçamento por Marinalva Soares da Silva, ex-mulher de Manoel Moreira, que apontou o ex-marido como um dos envolvidos nas operações financeiras ilegais.

Campos teria feito depósitos de grandes consumidores de energia elétrica em uma agência do Banco Safra, em vez de remetê-los ao Banespa e à Caixa Econômica Estadual, como determina a lei. Em troca, teria recebido vantagens. O gerente de marketing da CPFL, Moacir Pires, nega que Moreira tenha influência na empresa e que teria sido responsável por nomeações.

Falcão mostrou um levantamento feito em 1990 pelo Sindicato dos Eletricitários de Campinas (onde fica a sede da CPFL) no qual aparecem mais de 200 funcionários apadrinhados por políticos do PMDB. Moreira e Nivaldo Camilo de Campos aparecem como os *padrinhos* de sete funcionários.